

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br



O assunto que dominou as projeções para 2023

A recuperação prevista para 2023, com alta do PIB estimada em 5,86%, acabou ficando em segundo plano no tradicional balanço de final de ano da Federação da Agricultura do Estado (Farsul). Com o argumento da ciência econômica, a entidade reforçou a preocupação já manifestada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) com a política fiscal do novo governo. A aprovação da PEC da Transição, que prevê R\$ 145 bilhões em dois anos de ampliação no teto de gastos e retira da regra fiscal despesas estimadas em R\$ 23 bilhões, foi um exemplo trazido sobre potenciais efeitos negativos de medidas como essa.

– O aumento do gasto público gera inflação. Se gera inflação, precisa aumentar a taxa de juro – enfatizou Antônio da Luz, economista-chefe da Farsul.

Para embasar a ponderação, o economista revisitou modelos adotados nas gestões de Luiz Inácio Lula da Silva e de Dilma Rousseff e cruzou com a performance da economia brasileira. No centro da inquietação da entidade estão

a nova matriz econômica e a moderna teoria monetária, que Da Luz comparou ao kit covid, dizendo que “não funcionam”.

Um dia antes, a CNA havia feito ponderações sobre o tema. Questionado sobre a disponibilidade e o interesse da entidade em participar dos debates da equipe de transição, o presidente, João Martins, disse que medidas necessárias foram apresentadas em documento entregue a todos os candidatos a presidente. Sobre a questão, o presidente da Farsul, também vice da CNA, Gedeão Pereira, reforçou o posicionamento e disse não enxergar, por ora “ninguém no gabinete de transição com quem se possa conversar”:

– Por enquanto, não fomos chamados ao diálogo.

Quanto à agropecuária do Estado, 2023 deve ser marcado pela recuperação – e crescimento real –, depois de um 2022 em que as perdas decorrentes da estiagem fizeram o PIB do setor cair 53% (leia mais na página ao lado). O avanço de 59% estimado para o próximo ano promete puxar, também, a economia gaúcha.

R\$ 85,25 bilhões

é o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) estimado pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul) para o RS em 2023. A cifra representa um crescimento de 51,5% sobre o resultado deste ano quando, importante lembrar, a estiagem derrubou o faturamento.



Colheita farta

Matematicamente encerrada, a colheita de trigo no Estado – alcançou 98% da área total – confirma recorde de volume.

A dúvida atual está apenas no tamanho exato da produção histórica. No levantamento divulgado ontem, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), revisou para cima dados da safra, para 4,75 milhões de toneladas. O IBGE aposta em 4,8 milhões de toneladas e a Emater, que também ajustou a estimativa, aponta 4,97 milhões de toneladas a colheita.

– O Brasil precisa importar cerca de 6 milhões de toneladas de trigo, boa parte da Argentina. Só que o país vizinho colheu pouco neste ano. E o trigo no RS está em alta qualidade, enquanto, no Paraná, baixíssima – diz o superintendente da Conab no RS, Carlos Bestétti, sobre a safra gaúcha.

O resultado farto, combinado com bom preço, ajuda a amenizar o prejuízo bilionário acumulado no verão, em razão da estiagem.

A commodity “da vez” no próximo ano

Nem soja, nem milho. O que as projeções do agronegócio têm apontado até agora é que 2023 será o ano do trigo. A aposta na cultura reflete um cenário que combina ingredientes como preço e maior área plantada. E que se conecta com o mercado global, em razão da manutenção da guerra Rússia-Ucrânia, dois grandes produtores.

– O crescimento de área está acontecendo bem mais na safra de inverno do que na de verão – destacou Antônio da Luz, economista-chefe da Farsul.

Dos 457,11 mil hectares que deverão ser acrescentados à safra 2022/2023, conforme estimativa a partir de dados do IBGE, 274,21 mil hectares são com o cereal de inverno – alta de 18,3% sobre o atual ciclo, que confirma recorde de produção (leia ao lado).

– A commodity que deverá ter preços maiores no próximo ano é o trigo, principalmente por União Europeia, Ucrânia e Rússia terem problemas de ampliação da produção e ainda gastos mais elevados – ponderou Bruno Lucchi, diretor técnico da CNA.

NO RADAR

Na projeção de crescimento da safra (e da economia) gaúcha, a Farsul trabalha com o cenário colocado no mês atual, que ainda é de normalidade. A expectativa é de que o fenômeno La Niña, que dá as caras nesta Primavera, venha a se dissipar, como em outros anos. Isso permitiria um bom desenvolvimento da safra, em especial da soja, que tem seus meses cruciais mais à frente.

Atenção voltada ao mercado externo

A sinalização chinesa do fim da política de covid zero traz a expectativa de que o desempenho econômico do principal comprador do agro brasileiro (e gaúcho) possa ser melhor em 2023. Condição considerada importante depois de um 2022 em que o país asiático reduziu importações, em razão da demanda arrefecida.

– Estamos bastante preocupados, porque se houver

desaceleração da China, não será em 23 e, sim, a continuação de 2022. Serão dois anos e vimos o estrago nas importações (feitas por chineses), neste ano, por conta da desaceleração econômica. Porque, sim, o crescimento econômico do mundo é fundamental para a demanda de nossos produtos – respondeu o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, à pergunta feita pela coluna.

PUBLICAÇÃO LEGAL

Aviso de Licitação

O município de São Pedro do Butiá torna público a realização de Licitação 165/2022. Pregão Presencial 33/2022, objeto: aquisição de veículo tipo Van, sessão às 9 horas, dia 22/12/2022. Licitação 166/2022. Tomada de Preços 19/2022, objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de pintura de escolas municipais, sessão às 9 horas, dia 26/12/2022. Informações com a comissão de licitações, na Prefeitura, Av. Júlio Schwengber, 1645, fone 55 3369 1800, e no email: compras@saopedrodobutia.rs.gov.br

Jose Henrique Heberle – Prefeito Municipal

Prefeituras, preços especiais para seus editais.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL DE SALÃO - FGFS

CNPJ: 87.583.761/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA O Presidente da FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL DE SALÃO - FGFS, pelos poderes estatutários que lhes são conferidos, identifica e convoca todos os sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários e Regulamento Eleitoral da FGFS – Quadrênio 2023-2026, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na Av. Giranga, n.º 40, sala n.º 412, Bairro Praia de Belas, nesta capital, no dia 29 de dezembro de 2022, às 08:00 hs, em primeira convocação, às 09:00 em segunda e última chamada, para deliberar a seguinte ordem do dia: “Eleição e Posse da nova diretoria. Porto Alegre, 09 de dezembro de 2022.

Ivan Santos
Presidente da FGFS

Uma licitação importante merece grande visibilidade.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O Município torna público o Processo Seletivo Simplificado Nº 008/2022 para contratação, por prazo determinado: 02 vagas + Cadastro de reserva para Professor de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, até 20 horas/semanais, 01 vaga para Professor de Educação Física até 40 horas/semanais, 01 vaga de Professor de Arte até 20 horas/semanais, 01 vaga de Professor de Música até 30 horas/semanais, 01 vaga de Professor de Língua Inglesa até 20 horas/semanais, 01 vaga de Professor de TALIAN até 5 horas/semanais, 01 vaga de Auxiliar de Serviços Complementares até 44 horas/semanais, 01 vaga + Cadastro de reserva Professor de Educação Infantil até 30 horas/semanais, 01 vaga de Professor de Informática até 08 horas/semanais, inscrições: de 12/12/2022 à 16/12/2022 horário das 09hs às 17hs. Editais e retificações à disposição pelo site www.novapadua.rs.gov.br.

Nova Pádua, 09 de dezembro de 2022.

Danrlei Pilatti – Prefeito